

**ÁREA: TURISMO E MEIO AMBIENTE**  
**AS COMUNIDADES E SUAS FESTAS TRADICIONAIS COMO POTENCIAL**  
**PARA ROTEIRO DE TURISMO RURAL: O CASO DO ENTORNO DA**  
**ESTRADA BOIADEIRA NO INTERIOR DO PARANÁ.**

RÊIS, Josemara Marques<sup>1</sup>  
TEIXEIRA, Juliana Carolina<sup>2</sup>

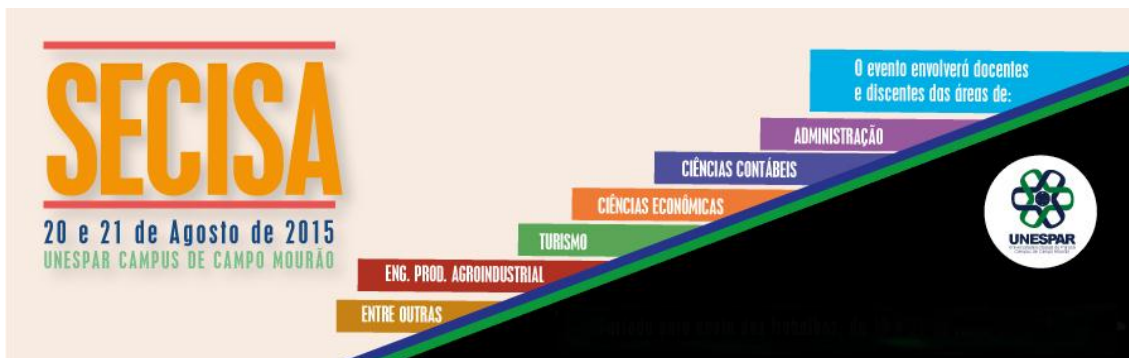
Estrada Boiadeira (BR - 487), região localizada no interior do Estado do Paraná. Isso porque, na localidade, esses agricultores ainda mantêm vivas as tradições de seus antepassados organizando e celebrando festas juninas; festas gastronômicas; festas religiosas e demais atividades culturais que reforçam as representações sobre seu modo de vida.

Observou-se, portanto, nas festas tradicionais das comunidades localizadas na Estrada Boiadeira potencial para a implementação de roteiro turístico, que de muitas maneiras pode auxiliar no fortalecimento dos grupos sociais nela localizados. Nesse sentido o problema de pesquisa apresentado nesse trabalho foi: há viabilidade para implantação de roteiro turístico de festas tradicionais nas comunidades rurais da Estrada Boiadeira? Nesse sentido o objetivo geral da pesquisa foi investigar a viabilidade de implementação de roteiro turístico no entorno da BR - 487, conhecida popularmente como Estrada Boiadeira.

Justificou-se o desenvolvimento deste trabalho pela possibilidade em despertar o interesse das próprias comunidades e dos visitantes da região em conhecer, com mais detalhes, a história do surgimento das festas tradicionais de cunho religioso que acontecem nessa localidade. Esse fator valoriza e revaloriza as tradições, que com o

<sup>1</sup> Bacharel em Turismo e Meio Ambiente pela Universidade Estadual do Paraná *Campus* de Campo Mourão. E-mail: [josemara\\_marques@hotmail.com](mailto:josemara_marques@hotmail.com).

<sup>2</sup> Mestre em Geografia pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Bacharel em Turismo e Meio Ambiente pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (FECILCAM). Professora do curso de Turismo e Meio Ambiente da UNESPAR *Campus* de Campo Mourão. E-mail: [julianatma@gmail.com](mailto:julianatma@gmail.com).

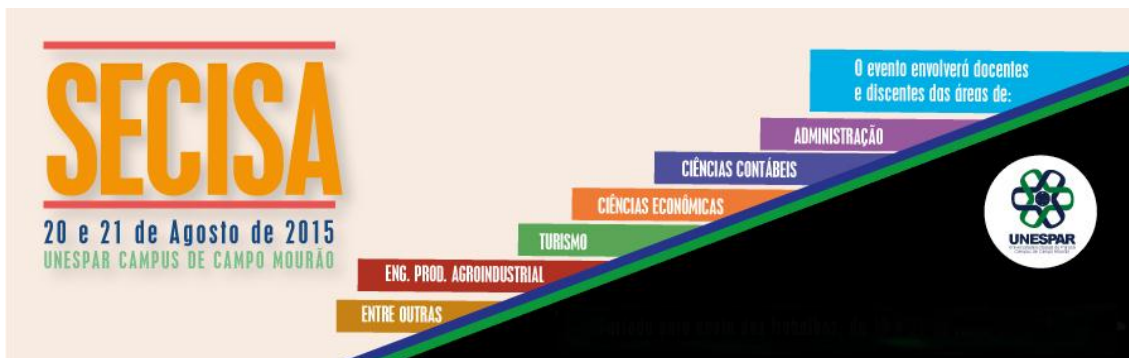


passar dos tempos, estão se perdendo em meio à intensa urbanização do campo. Há também uma diversificação na economia das famílias agricultoras, pois as mesmas gostam de receber visitantes e venderem os seus produtos, o que pode ser proporcionado com maior eficiência com a implementação de um roteiro.

O estudo se baseou em pesquisa descritiva e exploratória, tendo como característica a pesquisa qualitativa. Em um primeiro momento foi realizada uma revisão bibliográfica em livros, revistas especializadas, artigos científicos e demais matérias da internet sobre os temas abordados. Em um segundo momento foi realizada a pesquisa de campo, com o intuito de levantar dados sobre as comunidades pesquisadas, utilizando os métodos de observação sistemática, entrevistas semi-estruturadas com os organizadores das festas e questionários com o público visitante. Em um terceiro momento foi utilizado para a análise de implementação do roteiro turístico, as orientações apontadas pelo Ministério do Turismo, encontradas na cartilha “Turismo Rural: Orientações básicas” (BRASIL, 2010), onde se encontram as bases para o desenvolvimento do segmento. A partir dessas orientações foi realizada avaliação sobre a possibilidade em implementar o roteiro na localidade observando-se os potenciais e os pontos que devem ser adequados para a implementação do mesmo.

No quadro de urbanização do campo, Graziano da Silva (2002) cita o Turismo Rural como atividade não agrícola que cresce acentuadamente nesse espaço. Compreende-se como turismo rural “[...] o deslocamento de pessoas para espaços rurais, em roteiros programados ou espontâneos, com ou sem pernoite, para fruição dos cenários e instalações rurícolas” (BENI, 2002, p.15). Diferentemente do Turismo em espaço rural, o turismo rural está relacionado às atividades intimamente desenvolvidas com a participação e relacionamento do agricultor e de sua propriedade com os turistas.

Os roteiros de Turismo Rural surgem como uma ferramenta de alternativa de renda para as famílias agricultoras e como instrumento de divulgação e conservação de seu patrimônio natural, histórico e cultural. Considera-se um roteiro turístico o “itinerário caracterizado por um ou mais elementos que lhe conferem identidade, definido e estruturado para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização turística” (BRASIL, 2007, p.28). O roteiro turístico se apresenta de forma mais flexível,

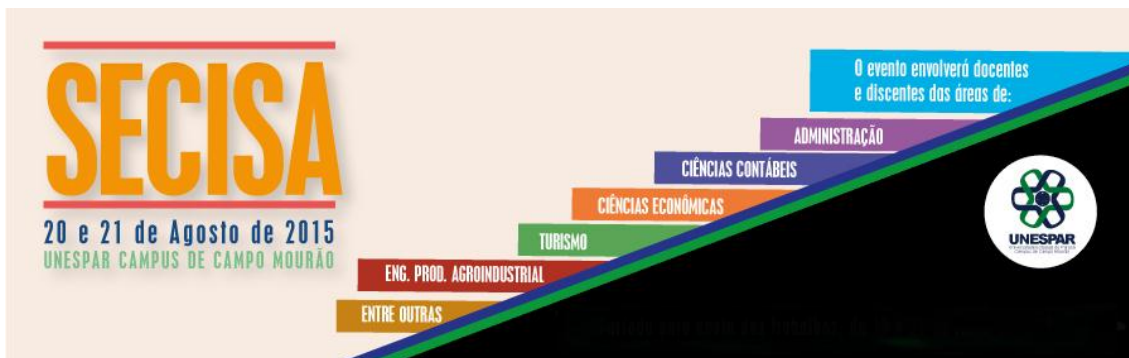


pois não exige uma seqüência de visitação. Não tem obrigatoriamente um ponto inicial e um final.

A Estrada Boiadeira foi criada com o intuito de transportar gado de Mato Grosso até o Paraná para o abastecimento da capital paranaense. Durante sua construção houve desenvolvimento regional para localidades como Pitanga, Campo Mourão, Cruzeiro do Oeste e Icaráima. Portanto, foram levantadas cinco comunidades no entorno da estrada para avaliação do seu pontencial para a implementação de um roteiro de turismo rural na localidade baseado nas festas tradicionais nas comunidades em questão. As comunidades estudadas foram a Comunidade km 128 (pertencente ao município de Campo Mourão), a Comunidade Colônia UPA (pertencente ao município de Araruna), a Comunidade Alto Beijamim Costant e o Distrito São Lourenço (pertencentes ao município de Cianorte) e por fim o Distrito Guaraitava (pertencente ao município de Tuneiras do Oeste).

Após as coletas em campo com observações sistemáticas, entrevistas junto aos organizadores e questionários com os visitantes foram identificadas nas comunidades recursos que possuem potenciais para a implementação de um roteiro. As comunidades possuem recursos naturais como rios, cachoeiras, áreas verdes bem como recursos da cultura tradicional de produção com propriedades de famílias agricultoras que cultivam hortas, pomares, criação de pequenos animais. As festas tradicionais estão ligadas geralmente a religiosidade. Em cada festa é possível observar cardápio tradicional preparado pela comunidade com o auxílio das comunidades vizinhas e as atividades culturais contam com bailes, torneio de futebol, torneio de baralho, concurso de beleza entre outros. Em entrevistas os organizadores afirmam que o dinheiro arrecadado auxíia em muitas despesas das comunidades e que se colocam interessados na implementação de um roteiro de turismo rural pois acreditam nos benefícios que a atividade pode trazer.

Analisando os questionários aplicados aos participantes foi possível perceber que o item que mais chamou a atenção em cada festividade além da gastronomia típica e dos atrativos embutidos nas festividades, foi a paisagem e o sossego da comunidade. Ao serem questionados sobre sua participação em um roteiro na região todos os



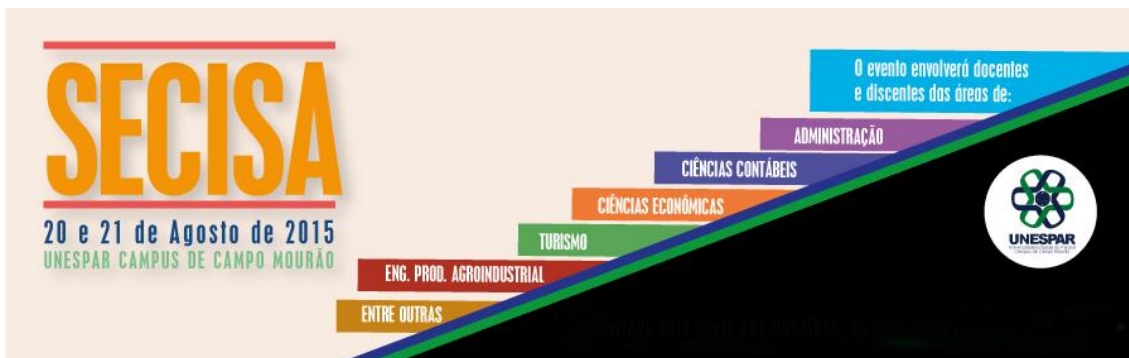
respondentes afirmaram que participariam e gostariam de visitar as propriedades dos agricultores e conhecerem melhor seu modo de vida e consumirem seus produtos típicos oferecidos. Por fim, os visitantes afirmaram não se importar pela distância de cada festividade e pela infraestrutura oferecida, pois a riqueza das tradições oferecidas se coloca acima das dificuldades para acessar o local.

Ao analisar os questionários aplicados aos organizadores das festividades, foi possível perceber que todas as famílias organizadoras colaboram de alguma forma nas festividades e que não se importam de se locomoverem para outra comunidade para ajudar na realização de outra festa. Quando questionados se haveria interesse em participar de um roteiro turístico, todos os organizadores mostraram um grande interesse em divulgar a festividade e em consequência proporcionar aos visitantes a convivência com a realidade do campo.

Com relação a infraestrutura das festividades foi possível perceber que exceto o barracão da Paróquia São Lourenço, os demais precisam de uma adequação na estrutura para melhor acomodar os visitantes. Essas adequações não devem descaracterizar as comunidades e esse processo deve ser feito pensando nas peculiaridades de cada festividade.

As festividades não possuem lixeiras para o depósito de resíduos, fazendo com que os mesmos fiquem espalhados no chão. Sobre a sinalização observou-se a inexistência da mesma, com isso muitas pessoas possuem dificuldade para chegar até as comunidades.

Dentre todas as comunidades pode-se perceber que a localidade melhor organizada é o Distrito de São Lourenço, pois o distrito conta com posto de gasolina, posto de saúde, restaurante, supermercados, panificadoras, sorveterias, lojas de roupa, fábricas de costura, fábricas alimentícias entre outros empreendimentos que podem servir de apoio ao turismo.



## Conclusão

Analisando todo o cenário descrito acredita-se que para a implementação do roteiro turístico, se faz necessário realizar levantamentos técnicos importantes que podem ser desenvolvidos em parceria com a Univesidade. Também a instituição de uma associação entre as comunidades é relevante com o intuito de promover a articulação entre elas com a formação de possíveis parcerias sendo elas públicas ou privadas.

## Referências

BENI, M. C. Conceituando turismo rural, agroturismo, turismo ecológico e ecoturismo. In: BARRETTO, Margarita e TAMANINI, Elizabeth. (Org.). Redescobrimdo a ecologia no turismo. Caxias do Sul: EDUCS, 2002.

BRASIL, MINISÉRIO DO TURISMO. Introdução á regionalização do turismo. Brasília, 2007. Disponível em <[http://www.ibam.org.br/media/arquivos/estudos/introducao\\_turismo.pdf](http://www.ibam.org.br/media/arquivos/estudos/introducao_turismo.pdf) > Acesso jul de 2014.

SILVA, J. G. O novo rural brasileiro. 2. ed. Campinas: UNICAMP, 2002.